A TRIAGEM PSICOLÓGICA EM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO ONCOLÓGICO

KARINA MARINHO SILVEIRA

Introdução: O adoecimento por câncer é visto como um ponto de ruptura, crise emocional e subjetiva. Ele redistribui papéis e funções sociais e convoca o sujeito a trabalhar os sentidos da experiência e possíveis ressignificações. A travessia da experiência oncológica demanda um processo adaptativo em torno da vivência saúde-doença e as interseções entre vida e morte. O trabalho de triagem multiprofissional realizado no serviço de Acolhimento em um complexo hospitalar de referência em Oncologia, em Fortaleza/Ceará, incentivou a construção de um estudo reflexivo sobre as possibilidades de atuação a partir do rastreio de demandas desde a porta de entrada de uma clínica tão complexa. **Objetivo:** O objetivo do estudo é conhecer as potencialidades e desafios teórico-práticos do campo da psicologia e intervenções psicoprofiláticas diante do adoecer. **Método:** Para tanto, a metodologia conduzida é de base descritiva, sustentada em revisão de literatura e o recorte de percepções da experiência prática. **Resultados:** Entendeu-se que a potencialidade primordial da triagem psicológica inicia na adoção de intervenções psicoprofiláticas e seguimento longitudinal no Serviço de Psicologia, promovendo escuta psicológica e reforçando estratégias de *screening* (rastreio) e *coping* com pacientes e familiares durante o tratamento oncológico. A triagem psicológica também promove a psicoeducação e orientação diante do inédito, do lugar de quem adoece e constrói uma narrativa sobre si, onde o sujeito pode se movimentar em torno da apropriação do processo e se reconhecer como protagonista do tratamento. Observa-se que existem multifacetas que impactam a adesão ao tratamento, e talvez intervenções e adaptações ditas “simples” podem mitigar o risco de abandono do tratamento, como a acessibilidade da comunicação, a escuta ativa e implicada, a comunicação franca e cuidadosa, assim como a humanização dos processos técnicos. **Considerações Finais:** No que tange a escuta psicológica no cenário de avaliação do paciente, conhecer o fluxo do setor e conceber protocolos de avaliação para uma triagem psicológica faz parte de um processo institucional, importante para a sustentação e ampliação do serviço de psicologia a partir de seus indicadores e efeitos no dispositivo de saúde.

Palavras-chave: **TRIAGEM; ACOLHIMENTO; PSICOONCOLOGIA; PREVENÇÃO; INTERPROFISSIONAL**

DOI: 10.51161/cronics2024/35859